



Norte rende-se à reabilitação



Cais da Ribeira, no Porto

DR

A zona dos Aliados tem os apartamentos reabilitados mais caros do Porto, mas a zona histórica é o principal destino de investimento. Por outro lado, o eixo Mouzinho da Silveira e Rua das Flores são cada vez mais um centro de comércio com características próprias

Cidália Lopes

A reabilitação enquanto factor potenciador da economia e das cidades faz hoje também parte do sector imobiliário do Norte do País, em particular do Porto. O sector residencial, de primeira habitação e curta duração, bem como o do comércio, são os que mais têm contribuído para a regeneração das principais e mais antigas artérias da Invicta.

De acordo com o estudo "Reabilitação Urbana para Uso Residencial no Porto", uma iniciativa da Prime Yield, desenvolvida em parceria com a Predibisa e as

sociedades de advogados SRS e ALC, os Aliados são a zona do Porto onde se localizam, actualmente, os produtos de habitação reabilitada mais caros da cidade. Atingindo 2.981 euros/m², o preço médio desta zona está entre 11% e 55% acima dos valores médios de oferta apresentados noutras zonas da cidade para o mesmo tipo de produto. Já em termos de dinamismo da oferta, é o centro histórico que lidera, concentrando 48% dos apartamentos integrados em projectos de reabilitação urbana construídos ou em desenvolvimento na Invicta e mais que



humanizado, e decidimos criar esse conceito”.

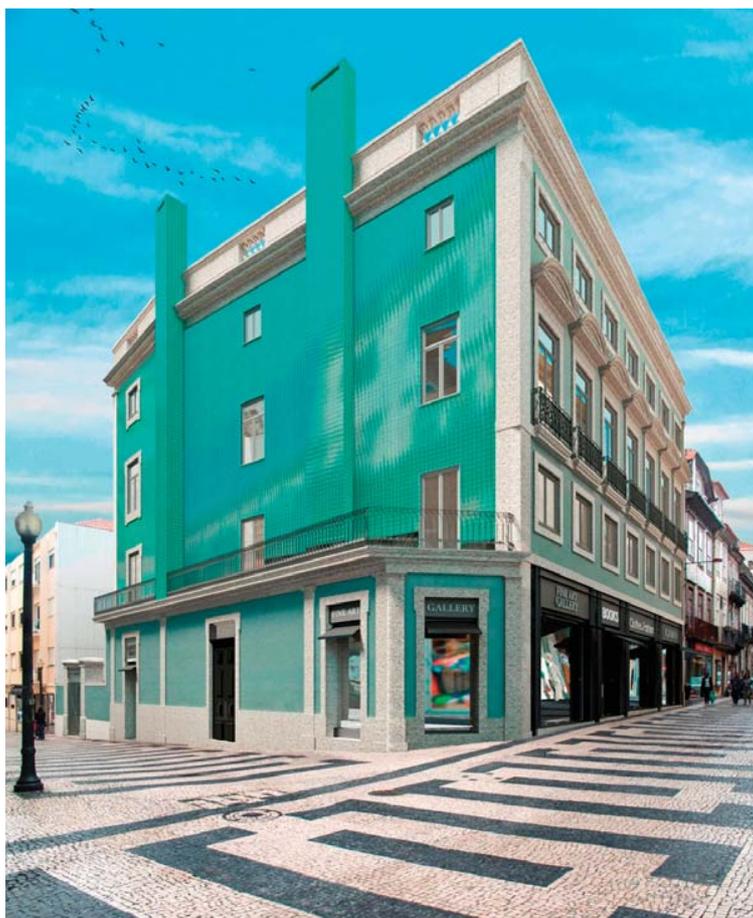
Também Nuno Rocha destaca a importância da proximidade do promotor com o cliente final, o que também se reflecte nos projectos de pequena e média dimensão que fazem parte do seu portefólio, sendo para já uma prioridade continuar a aposta na reabilitação no centro da cidade.

A criação de uma marca

Associado à OTB nasceu também a marca Porto Renovato, que faz parte de todos os seus projectos. “Acima de tudo representa qualidade”, explica Maria João Ascensão, mas uma qualidade que é muito mais do que mero marketing: “As nossas reabilitações não são meramente cosméticas, mas sim intervenções de fundo. Sendo mantida a fachada original do edifício, o interior é reconstruído para atingir os padrões de conforto moderno”.

Sob a marca Porto Renovato, a

DR



promotora conta já com quatro projectos, três já concluídos e um em fase inicial de obra. Além disso, conta ainda com um projecto turístico, concluído em 2016.

Habitação reabilitada e nova

Direccionados apenas para o segmento residencial, pelo menos para já, a Plano Inclinado tem tido também a oportunidade de actuar na construção de raiz, ainda que mantenha a sua actuação no centro histórico. “Por vezes os edifícios já não podem ser recuperados, mas esta é também uma forma de reabilitar, não um edifício em particular, mas uma zona que acaba por ganhar uma nova vida urbana”. Um dos seus projectos mais recentes é o Paraíso 270, que recupera o antigo edifício da Padaria Flor do Paraíso. A Plano Inclinado conta com mais quatro projectos, todos eles em desenvolvimento e com conclusão prevista para 2020. ■



Norte rende-se à reabilitação

40-43